

A IMAGINÁRIA SACRA NO RIO GRANDE DO SUL: VISUALIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL

RENAN SILVA DO ESPIRITO SANTO¹; LUIZA PRATES DOS SANTOS²;
LARISSA PATRON CHAVES³

¹Universidade Federal de Pelotas – renan.ssanto@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lupsprates@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – larissapatron@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa propõe abordar a catalogação e representação das imagens sacras nos séculos XVIII e XIX no âmbito da história religiosa e agenciamentos da imagem na região do extremo sul do Brasil. Procura-se pensar como algumas práticas culturais ibéricas, tais como o culto das imagens católicas, chegaram ao continente americano, como se misturaram, recriaram, adaptaram e contribuíram para a ressignificação das sociedades nessa região. Trata-se de uma proposta de trabalho que objetiva realizar um estudo comparativo no tempo e no espaço explorando as connected histories, e tem como finalidade a leitura dessas imagens pelo viés da investigação da cultura material e historicidade da Arte Sacra no Rio Grande do Sul. Tem-se como proposta a organização de um catálogo que viabilize a ampla leitura, uma proposta visual aproximada das propostas educativas de Bienais e Museus contemporâneos.

Na América o culto às imagens encontrou um espaço singular para se alicerçar e se desenvolver, quer numa perspectiva de continuidade da vinda do Reino, quer adaptando-se às culturas locais. Serge Gruzinski (2007) atribui à imagem barroca uma “função unificadora num mundo cada vez mais mestiço, que mistura as procissões e encenações oficiais a gama inesgotável de seus divertimentos”.

O objetivo desta proposta de investigação é aprofundar os estudos sobre a imagem sacra uma vez a necessidade crescente de conhecimento e salvaguarda dos artefatos que constituem a Arte no RS.

2. METODOLOGIA

A proposta de trabalho se constitui na organização de um catálogo de Arte Sacra no Rio Grande do Sul, pautado no modelo das Bienais de Arte Contemporânea de São Paulo, em especial da edição de 2016, cujo suporte viabiliza o destaque da imagem como Arte Postal. Estão sendo catalogados e analisadas um banco de imagens sob o critério da espacialidade da região sul e do recorte temporal dos séculos XVIII e XIX, momento em que a maioria das imagens são feitas ou trazidas de Portugal e Espanha para a região sul. As temáticas abordadas para a organização do banco de imagens correspondem a categorias de análise, a saber: Imagem da Virgem de Misericórdia e Imaculada Conceição; Imagens de Cristo; Imagens de Santos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento foram catalogadas 25 imagens correspondentes a comarca de Pelotas e de Rio Grande, em especial as localizadas na catedral São Francisco de Paula, Catedral de Rio Grande e hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Pelotas.

A partir das imagens já registradas no banco de dados do projeto, descritas e catalogadas por tipo (Imagem da Virgem/Culto Mariano; Imagem Santos: Martires/Peregrinos; Imagem de Cristo; Relíquia), título, material e dimensão, assim como o local de origem/guarda, a proposta do catálogo se toma forma através da edição digital e diagramação desses registros fotográficos, de modo com que seja possível a visualização do conceito na prática.

O catálogo, composto por páginas individuais e destacáveis segue um padrão único: À frente, o registro da imagem, descrita por título e origem; no verso, um detalhamento maior da imagem em questão, seguido de sua descrição histórica. Essas informações são pensadas e diagramadas afim de seguir um padrão estético/funcional encontrados em cartões postais, veículo de informação de baixo-custo originado no século XIX. Sendo assim, o catálogo acaba por tornar-se não somente um veículo de informações contidas em um mesmo espaço-tempo (conjunto físico de informações seguidos de uma capa), mas também possibilita ampliar sua capacidade informativa/afetiva por meio da individualidade das informações que podem ser compartilhadas como postais.



Figura 1 – Registro fotográfico



Figura 2 – Postal (frente - simulação)



Figura 3 – Postal (verso - simulação)

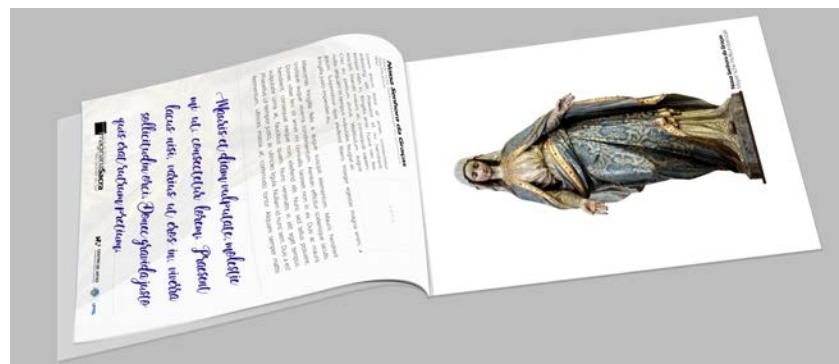


Figura 4 – Catálogo (simulação gráfica)

4. CONCLUSÕES

A pesquisa, ainda em fase inicial, pretende estudar e analisar as imagens sacras produzidas e trazidas para o extremo sul do Brasil nos séculos XVIII e XIX, a partir dos critérios de visualidades e agenciamentos, das relações entre a América portuguesa e mundo ibérico, de modo que o foco sejam os aspectos das relações culturais entre dois mundos.

Da mesma forma, a partir da perspectiva de Subrahmanyam (1994), tem como foco a conexão entre mundos, especificamente, no exame e análise das imagens como proposta para a compreensão da manifestação de locais de mestissagens, de modo que se possa conhecer a nossa história ao mesmo tempo que problematizá-la, bem como preservar o patrimônio cultural sacro do Rio Grande do Sul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARTH, Fredrik (org.), **Los grupos étnicos y sus fronteras**. México: Fondo de Cultura Econômica, 1998.
- BLOCH, Marc. “Comparação.” In: **História e historiadores**. Textos reunidos por Etienne Bloch. Lisboa: Teorema, 1998.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. RJ: LTC, 2008.
- GINZBURG, Carlo. **Olhos de madeira – nove reflexões sobre a distância**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GRUZINKI, Serge. **A guerra das imagens: de Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019)**. Trad. Rosa F. d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- _____. **O pensamento mestiço**. SP: Companhia das Letras, 2004.
- GUTIERREZ, Ramón. **Pintura, escultura e artes úteis na Iberoamérica 1500 – 1825**. Montevideo: Udelar, 2002.
- MANSO, Maria de Deus Beites. **A Companhia de Jesus na Índia (1542-1622): Atividades Religiosas, Poderes e Contratos Culturais**. Macau: Macau Ung Heng, 2009.
- OLIVEIRA, Mari. **A América Alegorizada: Imagens e Visões do Novo mundo na iconografia européia dos séculos XVI – XVIII**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.
- TODOROV, Tzvetan. **A Conquista da América**. SP: Martins Fontes, 1983.
- OSÓRIO, Helen. “O espaço platino: fronteira colonial no século XVIII.” In: **Práticas de integração nas fronteiras. Temas para o Mercosul**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/ Goethe Institut e AEBA, 1995.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas – Estrategias para entrar y salir de la modernidad**. Mexico: Ed. Grijalbo, 1989a.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. “Culturas híbridas – El espacio comunicacional como problema interdisciplinario”. **Revista Telos**, 19, set/nov. 1989b, p. 13-20